

**Primeira etapa, que começa dia 26 de setembro, terá duração de quatro meses**

# IEL inicia curso de formação continuada dirigido a professores de redes municipais

**JEVERSON BARBIERI**  
jeverson@reitoria.unicamp.br

No próximo dia 26 de setembro, o Centro de Formação de Professores do Instituto de Estudos da Linguagem (Cefiel) da Unicamp dará início à primeira etapa de cursos voltados à formação de professores do ensino fundamental e de professores indígenas, das redes municipais de ensino do estado de São Paulo, Minas Gerais e Paraná. Serão oito cursos envolvendo as áreas de Linguagem na Educação Infantil, Linguagem nas Séries Iniciais, Língua

**Projeto mobiliza monitores e docentes**

Portuguesa, Línguas Estrangeiras, Formação do Professor Indígena e Letramento Digital. Cada curso terá duração de quatro meses, com 80 horas de duração, distribuídas em 24 horas presenciais e 56 horas a distância. A coordenadora do Cefiel, professora Angela Kleiman, explica que esses cursos não são exclusivos para as prefeituras. “O estado de São Paulo tem outro programa de formação, o projeto Teia do Saber. Porém, gostaríamos muito de oferecer cursos também ao estado, até porque não há concorrência envolvida para professores das redes municipais de ensino. Assim como o Teia do Saber forma professores da rede estadual de ensino, os centros de formação de professores, elaborados pelo Ministério da Educação (MEC), atenderão os professores lotados nas prefeituras”, afirma ela.

Angela esclarece que essa primeira etapa dos cursos será totalmente gratuita para as prefeituras. A partir daí, as prefeituras interessadas na formação de seus professores poderão contratar os serviços do Cefiel. “Essa primeira fase



Foto: Antoninho Perri

ção do IEL é a formação de professores. Porém, não temos uma ação sistemática nessa área de formação e extensão para a comunidade. É uma excelente oportunidade, uma vez que surgiram solicitações de lugares remotos, longe de centros de produção de conhecimento como a Unicamp. Temos, por exemplo, solicitações do Pará e do Mato Grosso”, enfatiza.

Os cursos serão semi-presenciais e utilizarão o programa Tel-Educ, que é um ambiente educacional a distância criado na Unicamp. A sua utilização é considerada fundamental para um melhor aproveitamento. “Para facilitar o trabalho e a participação dos professores no processo de formação, produzimos um manual de utilização do Tel-Educ e também do Word, cujo objetivo é criar facilidades para o aluno, visando reduzir ao máximo a evasão dos cursos, muito comum em cursos a distância. Ao mesmo tempo em que usamos a ferramenta produzida pela universidade, estamos também fazendo o possível para divulgar um bom uso até para pessoas com pouquíssima experiência em microinformática”, conta Angela.

Para ela, áreas remotas do Brasil dificilmente terão um computador para acesso às aulas. Porém, esse é o futuro e daqui a dez anos esse quadro será diferente. “O estado de São Paulo é muito diferente, está em um outro patamar. Certamente não somos um centro voltado apenas para o estado de São Paulo, mas temos que olhar de perto ao nosso redor porque o problema da formação do professor é muito sério no nosso estado. A formação do professor, também em São Paulo, é muito precária”.

O ponto fundamental do projeto, de acordo com a coordenadora, é estabelecer, por um lado, uma relação de continuidade pela diversificação de cursos estabelecidos com as prefeituras e, por outro lado, a continuidade pela proposta de formação de grupos de estudos nas escolas, motivados pelos professores que fizerem os cursos. Para ela a leitura é base de tudo. “Do ponto de vista social, sem a leitura você fica restrito ao seu mundo sensorial e social imediato. Do ponto de vista cognitivo, é a atividade que envolve todas as faculdades mentais, a memória, a percepção, a atenção e a linguagem. E isso está ao alcance de todos, desde que haja ensino, desde que haja socialização da leitura e escrita. E esse é o nosso foco”, finaliza.

O Cefiel é um dos 19 centros integrantes da Rede Nacional de Formação Continuada de Professores de Educação Básica, do MEC, que abrangem cinco áreas prioritárias de formação, que são Alfabetização e Linguagem (5), Educação Matemática e Científica (5), Ensino de Ciências Humanas e Sociais (3), Artes e Educação Física (3), e Gestão e Avaliação da Educação (3).

A professora Angela Kleiman, coordena do projeto: “A vocação do IEL é a formação de professores”

será totalmente custeada com recursos do MEC, porque se trata de cursos-piloto. A idéia do MEC é institucionalizar a formação continuada. A infra-estrutura que estamos construindo é para um centro que não acabe quando os recursos do MEC forem extintos. Temos um investimento pelos próximos quatro anos e depois devemos continuar desenvolvendo esse projeto com recursos próprios”, disse.

**Material didático** – Em plena atividade desde o início desse ano, o Cefiel envolveu 52 monitores na elaboração e produção de material didático, todos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL) da Unicamp. Além disso, dez professores, também do

IEL, estão envolvidos no projeto. Angela ressaltou que o trabalho do centro é produzir materiais didáticos e cursos para a formação dos professores. O próximo passo, segundo a coordenadora, que está em estágio de construção e considerado fundamental, é um *site* educacional do Cefiel. O objetivo é disponibilizar livremente a todo professor, conhecimentos sobre a linguagem, que são elementos necessários para exercer a profissão. “Durante esse ano, mais de 200 atividades já foram desenvolvidas pelos monitores e muitas delas compõem o conteúdo do *site*. Esse é o grande material didático que queremos ter”, comemora.

Para Angela, o Cefiel é um projeto de extensão para a comunidade e uma área considerada prioritária para a universidade. “A voca-

## Material didático elaborado pelo Cefiel

Na área de Linguagem na Educação Infantil

- *A criança na linguagem: a fala, o desenho e a escrita*

Na área de Formação do Professor Indígena

- O índio, a leitura e a escrita: o que está em jogo?
- *Línguas indígenas precisam de escritores? Como formá-los?*

Na área de Linguagem nas Séries Iniciais

- Meus alunos não gostam de ler: o que eu faço?
- *Preciso ensinar o letramento? Não basta ensinar a ler e escrever?*

Na área de Língua Portuguesa

- Multilinguismo, divisões da língua e ensino no Brasil
- Aprender a escrever (re)escrevendo
- *O trabalho do cérebro e da linguagem: a vida e a sala de aula*

Na área de Línguas Estrangeiras

- *Línguas estrangeiras no Brasil: história e histórias*

Cursos e número de inscritos

- Linguagem na Educação Infantil – 49 inscrições
- Letramento nas Séries Iniciais (1ª. a 4ª. Séries) – 51 inscrições
- Projetos para Formação de leitores (1ª. a 4ª. Séries) – 43 inscrições
- Diversidade, linguagem e ensino no Brasil (5ª. a 8ª. Séries) – 28 inscrições
- Escrita e Reescrita (5ª. a 8ª. Séries) – 31 inscrições
- A relação normal/patológico no ensino – cérebro e linguagem (5ª. a 8ª. Séries) – 28 inscrições
- Ensino de Línguas Estrangeiras (5ª. a 8ª. Séries) – 15 inscrições
- Formação do Professor Indígena – 10 inscrições

## UNICAMP – Universidade Estadual de Campinas

Reitor José Tadeu Jorge

Vice-reitor Fernando Ferreira Costa

Pró-reitor de Desenvolvimento Universitário Paulo Eduardo Moreira Rodrigues da Silva

Pró-reitor de Extensão e Assuntos Comunitários Mohamed Ezz El Din Mostafa Habib

Pró-reitor de Pesquisa Daniel Pereira

Pró-reitor de Pós-Graduação Teresa Dib Zambon Atvars

Pró-reitor de Graduação Edgar Salvadori de Decca

JORNAL DA UNICAMP Elaborado pela Assessoria de Imprensa da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp). Periodicidade semanal. Correspondência e sugestões Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, CEP 13081-970, Campinas-SP. Telefones (0xx19) 3788-5108, 3788-5109, 3788-5111. Fax (0xx19) 3788-5133. Homepage <http://www.unicamp.br/imprensa>. E-mail [imprensa@unicamp.br](mailto:imprensa@unicamp.br). Coordenador de imprensa Eustáquio Gomes. Assessor Chefe Clayton Levy. Editor Álvaro Kassab. Redatores Antonio Roberto Fava, Carmo Gallo Netto, Isabel Gardenal, Jeverson Barbieri, Luiz Sugimoto, Manuel Alves Filho, Maria Alice da Cruz, Nadir Peinado, Raquel do Carmo Santos, Roberto Costa e Ronei Thezolin. Fotografia Antoninho Perri, Neldo Cantanti. Edição de Arte Oséas de Magalhães. Diagramação Andre Luis Amarantes Pedro, Luis Paulo Silva. Ilustração Phélix. Arquivo Antonio Scarpineti. Serviços Técnicos Dulcinéia B. de Souza, Edison Lara de Almeida e Hélio Costa Júnior. Impressão Prisma Printer Gráfica e Editora Ltda (19) Fone/Fax: 3229-7171. Publicidade JCPR Publicidade e Propaganda: (0xx19) 3295-7569. Assine o jornal on line: [www.unicamp.br/assinaju](http://www.unicamp.br/assinaju)